

## Bancos atrasam negociações injustificadamente

**MAIS, SBC e SBN apresentaram, juntamente com propostas de revisão do clausulado do ACT, uma reivindicação salarial de 6% para 2024. As Instituições de Crédito (IC), depois de um mês para analisar as pretensões dos Sindicatos, adiaram a reunião negocial alegando não ter condições para responder. Os trabalhadores merecem ser respeitados!**

No âmbito do processo de negocial de 2023 foi entendimento destes Sindicatos que, atendendo à escalada de juros e da taxa de inflação, era fundamental dar primazia à discussão da atualização salarial e, só depois de um acordo quanto ao aumento das tabelas e cláusulas de expressão pecuniária, iniciar a análise de eventuais alterações de clausulado.

E assim foi ... em meados do ano foi possível atualizar salários, processar retroativos a janeiro e, após o verão, reabrir-se a mesa negocial para discussão de clausulado.

Entretanto, e em face dos excepcionais resultados anunciados pelos bancos, os Sindicatos decidiram não esperar pelo encerramento do processo de 2023 em curso e iniciar a discussão das atualizações salariais para 2024.

Assim sendo, no início da reunião de negociação do ACT do setor bancário, realizada no dia 31 de outubro, os Sindicatos apresentaram a sua proposta ao Grupo Negociador das Instituições de Crédito (GNIC), baseada nas seguintes prioridades:

- Iniciar já o processo de revisão salarial, pugnando para que ocorra num curto período, permitindo rapidamente estabelecer o equilíbrio entre os lucros do setor e a perda de poder de compra dos seus trabalhadores, garantindo a atualização em janeiro de 2024;
- Compensar os efeitos da inflação;
- Reivindicar a partilha de lucros.

### Recuperar em 2024

Atendendo a todos estes aspetos, o MAIS Sindicato, o SBN e o SBC propuseram 6% de aumento em todas as tabelas e cláusulas de expressão pecuniária, tendo em consideração:

- A previsão da taxa de inflação para 2023;
- A urgência de recuperar de forma faseada o poder de compra;



- A justiça de partilhar ganhos de produtividade;
- A valorização dos salários em pelo menos 5,1%.

### **E os trabalhadores?**

A reunião seguinte estava agendada para dia 28 de novembro, data em que se esperaria haver resposta das Instituições de Crédito mas, pasme-se ... no dia 26, em vésperas da reunião, as IC alegaram ainda não ter condições para responder ... Quase um mês depois????

Aqui está a prova de que não são os Sindicatos que dificultam os processos ou protelam as negociações ... são as IC que apregoam uma coisa e fazem outra.

Os Sindicatos trabalham diariamente em prol dos bancários, ativos e reformados ... os Bancos insistem em ignorá-los.

Nada justifica este comportamento ... os trabalhadores merecem ser respeitados.

### **As Direções**

